

Sessão 44

Microbiologia C

392

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO DNA DE PAPILOMA VÍRUS HUMANO EM CARCINOMAS EPIDERMÓIDES DE CAVIDADE ORAL DE PACIENTES DO SERVIÇO DE CABEÇA E PESCOÇO DO HOSPITAL SANTA RITA DO COMPLEXO HOSPITALAR IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE. *Luciana Otero Lima, Juliane Azevedo, Cláudio Osmar Pereira Alexandre, Nilton Tabajara Herter, Ana Paula Guedes Frazzon (orient.) (FFFCMPA).*

Introdução: O carcinoma epidermóide de cavidade oral (CECO) corresponde a 95% dos carcinomas orais. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento de CECO são o consumo de álcool e tabaco. Entretanto, há outros fatores relacionados com desenvolvimento de CECO, como: a ingestão de chimarrão, uma dieta deficiente em vegetais e rica em carne vermelha, característica da Região Sul do Brasil e a presença de papiloma vírus humano (HPV). Os HPV-16 e 18 estão associados com malignidade e são descritos como oncogênicos. O HPV-16 tem sido identificado com frequência em CECO. **Objetivo:** Detectar a frequência e o tipo de HPV em espécimes cirúrgicos de pacientes diagnosticados com CECO. **Métodos e Resultados:** Foram analisados 38 pacientes portadores de CECO: 8 mulheres e 30 homens, com idade média de 54, 63. A extração de DNA foi realizada a partir de blocos de parafina e a frequência do HPV determinada pela técnica de PCR amplificando a região E6/E7 dos vírus. Essa região codifica as proteínas responsáveis pela indução e regulação da replicação viral do HPV-16 e 18. A integridade do DNA das amostras foi verificada pela amplificação do gene da beta globina humana. Dezenove amostras (50 %) foram HPV positivo, destas: 14/19 (73, 68 %) HPV-16, 1/19 (5, 26 %) HPV-18 e 4/19 (21, 05 %) positivos para ambos. Nenhuma diferença foi observada entre HPV-positivo e negativo e as variáveis clínicas-patológicas. **Conclusões:** O HPV estava presente em 50 % dos pacientes com CECO e HPV-16 foi o tipo mais frequente (73, 68 %). (Fapergs).